

Sindsep inicia a entrega de convites para a festa dos seus 35 anos

O Sindsep/MA informa aos seus filiados, que os convites para a festa de aniversário dos 35 anos de fundação da entidade, já estão sendo entregues na sede do sindicato.

Os filiados que desejarem ir ao evento devem ir à sede do Sindsep e buscar os seus convites em horário comercial (08 às 12h e 14 às 18h), de segunda a sexta.

Porém, amanhã, 17, o Sindsep irá funcionar apenas no período da manhã devido a reforma estruturais que estão sendo realizadas na sede administrativa.

Já na segunda-feira, dia 20 de outubro, o sindicato também não irá funcionar devido ao Dia do Comerciante, que tradicionalmente é estendido aos funcionários da entidade em um acordo feito com o Sintes, e que faz a alternância do Dia do Sindicatário, comemorado em 9 de maio.



A festa

A festa de aniversário do Sindsep será realizada no dia 1º de novembro, no Multicenter Sebrae, em São Luís, e contará com as atrações musicais Teresa Canto, Máquina do Tempo e Mariana Rosa.

O sindicato convida todos os filiados e filiadas a participarem desse momento de confraternização, que celebra não apenas o passado de lutas, mas também o compromisso com um futuro de novas conquistas.



CUT lança protocolo de prevenção e ação contra discriminação, assédio e violência

Durante a 17ª Plenária, CUT dá mais um passo na luta por igualdade e respeito, consolidando uma política concreta de enfrentamento à violência e ao assédio nos espaços de trabalho e de convivência sindical

Matéria completa em cut.org.br/noticias



Nota de Falecimento

O Sindsep lamenta a perda irreparável do companheiro José Maria Pinho, servidor aposentado do IBAMA em Imperatriz, que faleceu no último dia 14 de outubro.

O Sindsep se solidariza à família e amigos neste momento de dor e saudade.

Ex-presidente da Funai de Bolsonaro é condenado a 10 anos de prisão

O ex-presidente da Funai no governo Bolsonaro, Marcelo Xavier, foi condenado a dez anos de prisão por usar o cargo público para perseguir servidores, lideranças indígenas e até um procurador da República. A sentença, proferida pelo juiz federal Thadeu José Piragibe Afonso, no Amazonas, confirma o padrão de perseguição e abuso que marcou o desmonte das políticas indigenistas durante o bolsonarismo.

Xavier, delegado da Polícia Federal, utilizou ilegalmente a estrutura da Funai e da própria PF para intimidar quem se opunha ao Linhão de Tucuruí, obra que atravessa a terra indígena Waimiri Atroari. Segundo o Ministério Público Federal, ele chegou a abrir inquéritos sem fundamento contra servidores e lideranças indígenas apenas por defenderem os direitos de suas comunidades.

Na decisão, o juiz afirmou que as ações de Xavier causaram “danos concretos à reputação e à psique das vítimas”, num claro abuso de autoridade. Entre os alvos de sua perseguição estão nove servidores públicos, dois líderes indígenas e o procurador da República Igor Spínola, que havia questionado as irregularidades no projeto.

O magistrado destacou ainda que Xavier atuou movido por interesses ideológicos e econômicos, buscando agradar setores empresariais ligados à exploração de terras indígenas — uma marca do governo Bolsonaro, que tentou desmontar o sistema de proteção ambiental e dos povos originários.

O ex-presidente da Funai também é investigado em outros casos, incluindo o assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, mortos em 2022 no Vale do Javari. Na época, Xavier foi apontado por



omissão e por contribuir com o ambiente de hostilidade contra defensores dos direitos indígenas.

Apesar da condenação, Marcelo Xavier segue em liberdade enquanto aguarda julgamento de recursos. Sua trajetória simboliza o projeto anti-indígena e autoritário do bolsonarismo, que transformou a Funai — criada para proteger — em instrumento de perseguição.

Fonte: Plantão Brasil

IFMA Santa Inês seleciona professores formadores para curso de Especialização

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) – Campus Santa Inês está com inscrições abertas para a seleção de Professores Formadores – Orientadores de TCC do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), vinculado ao Sistema (UAB). São 20 vagas dis-

poníveis. Podem participar da seleção profissionais com licenciatura em qualquer área, que possuam pós-graduação lato sensu em qualquer área e experiência mínima de um ano no magistério superior. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 19 de outubro.

Cada orientador seleciona-

do receberá uma bolsa CAPES/UAB no valor de R\$ 1.850,00 para orientar cinco estudantes durante o desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

O edital da seleção está disponível em nosso site - portal.ifma.edu.br.

Fonte: IFMA